

VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: "Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação"

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS ÓBITOS POR DOENÇA DE CHAGAS, NO PERÍODO DE 2010 A 2019

Maria Fernanda Barros Gouveia Diniz¹, Wallas Benevides Barbosa de Sousa² & Maria Naiane Martins de Carvalho³

Resumo: A Doença de Chagas ou Tripanossomíase Americana tem como agente etiológico o *Trypanosoma cruzi* Chagas, 1909, sendo um flagelado da ordem Kinetoplastida e família Trypanosomatidae. O mais importante mecanismo de transmissão, é por meio de vetores, hemípteras da subfamília Triatominae. A transmissão vetorial acontece pelo contato do homem suscetível com as excretas contaminadas do triatomíneo. Estima-se que no Brasil, cerca de 5 milhões de pessoas estejam infectados. O presente estudo teve por objetivo realizar um levantamento epidemiológico acerca das mortalidades causadas por Doença de Chagas no Brasil, entre os períodos de 2010 a 2019. Trata-se de um estudo epidemiológico, quantitativo-descritivo, retrospectivo, desenvolvido a partir de dados secundários dispostos pelo Sistema de Informações de Mortalidade (SIM). A busca foi realizada durante o mês de outubro de 2021. As variáveis epidemiológicas avaliadas foram: Número de óbitos, ano do óbito, sexo e cor/raça. Os dados foram avaliados por números de óbitos e porcentagem. De acordo com os dados obtidos a partir do SIM, um total de 45.409 mortes por Doença de Chagas no Brasil foram notificados nos 10 anos analisados. A distribuição de casos notificados por ano se deu da seguinte maneira: 4.876 (10,74%) casos em 2010, 4.673 (10,29%) em 2011, 4.650 (10,24%) em 2012, 4.628 (10,19%) em 2013, 4.428 (9,75%) em 2014, 4.472 (9,85%) em 2015, 4.461 (9,82%) em 2016, 4.543 (10%) em 2017, 4.391 (9,67%) em 2018 e 4.287 (9,44%) em 2019. Entre os óbitos, 24.694 (54,38%) eram de pacientes do sexo masculino, 20.711 (45,61%) do sexo feminino e 4 (0,01%) não foram informados qual o sexo. Foi possível observar que durante o recorte temporal analisado, a média anual de mortes por Doença de Chagas foi de 4.508, sendo que o ano de 2010 registrou o maior número de óbitos, em contra partida, o ano de 2019 foi o que registrou o menor, mostrando que há um aumento das medidas de prevenção e combate dessa parasitose. Com relação ao sexo, não houve uma diferença significativa entre os óbitos. O presente estudo é de suma importância para o conhecimento e alerta sobre a Doença de Chagas, atuando como alicerce

¹ Universidade Regional do Cariri, email: nandarysbiologia@gmail.com

² Universidade Regional do Cariri, email: wallasbiologia@gmail.com

³ Universidade Regional do Cariri, email: nawannafanybiologiaurca@gmail.com

VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: “Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação”

para a intensificação de meios de prevenção, combate e controlo da infecção, buscando diminuir o número de mortes.

Palavras-chave: Antropozoonose. Doença tropical. Saúde Pública. Triatomíneos. *Trypanosoma cruzi*.